



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 3 - n.º 27 - Outubro de 2008

ENCONTRO DE DIÁCONOS E ESPOSAS DA CRD SUL III



O Encontro foi realizado no Seminário São João Batista, de Santa Cruz do Sul/RS, nos dias 26, 27 e 28 de setembro.

Assessorou o Encontro o Padre Tarcísio Arsênio Rech, Secretário Executivo da CNBB – Regional Sul III, com os temas “Prioridades para a Evangelização no Regional Sul II” e “Ministério do Diácono no Documento de Aparecida”, tendo como subsídio o Documento de

Aparecida e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Durante o Encontro todos participaram da Ordenação Diaconal de Ingo Paulo Stetz, na Paróquia Santos Mártires, da Diocese de Santa Cruz.

(Diác. Antonio Héilton Alves)

X Encontro Regional de Diáconos e Esposas do Centro-Oeste

O Encontro, que teve como pregadores Diácono Nelsinho Correia e esposa Márcia, da Canção Nova, abordou o tema “Dupla Sacramentalidade”. Foi realizado no Centro de Formação São José de Palmas/TO, nos dias 5, 6 e 7 de setembro.

Os participantes do Encontro, 38 Diáconos, 34 esposas e 26 candidatos, ficaram hospedados em casas de famílias das comunidades de Palmas. Também participaram 4 bispos e um presbítero.

Diácono Nelsinho e Márcia falaram da dupla sacramentalidade do diácono - sacramentos do Matrimônio e da Ordem, e sobre a vida conjugal e educação dos filhos.

Dom Alberto Taveira Correia, Arcebispo de Palmas, falou sobre o testemunho que Diácono e esposa devem dar do Sacramento do Matrimônio.

(Diác. Alberto Magno - ENAC)



X Encontro Nacional de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais De 13 a 16 de novembro de 2008

O Encontro terá como tema “Dimensão pastoral da formação diaconal”, e também será feita revisão e atualização do Documento 74 da CNBB “Diretrizes para o Diaconado Permanente”, cujas sugestões serão apresentadas à CNBB.

Os objetivos propostos pela Diretoria da CND e pela ENAP (Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica) são: Avaliar o desenvolvimento na formação pastoral nas escolas diaconais; refletir a proposta pastoral do Documento de Aparecida e suas implicações na formação dos diáconos; propor pistas de ação para aperfeiçoar a Dimensão Pastoral na formação dos diáconos.

Os Bispos do Brasil receberam carta/ofício da CND, anunciando o Encontro de Formadores e convidando para que enviem os formadores e diretores de Escolas Diaconais. Para inscrição acesse: www.cnd.org.br.



Mensagem

Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa - Presidente

Diáconos no Brasil: "Comunidade de comunidades"

Ultimamente, muito se tem falado em "Comunidade de comunidades". Trata-se de organizar para co-mungar, construir a sociedade.

Com facilidade as pessoas se dispersam, fruto talvez de uma neurose atual que fortalece o individualismo e o imediatismo, tudo ao contrário como Jesus ensinou: a vivência em comunidades com pessoas em comunhão fraterna entre si e com Deus.

"Crescem os esforços de renovação pastoral nas paróquias, favorecendo o encontro com Cristo vivo, mediante diversos métodos de nova evangelização que se transformam em comunidade de comunidades evangelizadas e missionárias. Constata-se em alguns lugares um florescimento de comunidades eclesiais de base, segundo o critério das Conferências Gerais anteriores, em comunhão com os Bispos e fiéis ao Magistério da Igreja. Valoriza-se a presença e o crescimento dos movimentos eclesiais e novas comunidades que difundem sua riqueza carismática, educativa e evangelizadora. Tem-se tomado consciência da importância da pastoral Familiar, da Infância e Juvenil." (DAp, 99,e – pág. 53).

A espiritualidade do diácono é aquela que o Espírito Santo o impulsiona a uma vida de testemunho no local e no tempo, na sociedade a que pertence.

Devido à profissão e à família, o diácono tem limitações para se deslocar à grandes distâncias no exercício de seu ministério, embora possa, se está livre, ser missionário junto com a esposa, ad gentes.

"A Doutrina Social da Igreja constitui uma riqueza sem preço, que tem animado o testemunho e a ação solidária dos leigos e leigas, que se interessam cada vez mais por sua formação teológica como verdadeiros missionários da caridade..." (DAp, 99,f – pág. 53).

É aqui que o diácono tem muito a contribuir junto aos leigos, caminhando lado a lado.

A estrutura e a organização do diaconado no Brasil favorece a construção do corpo diaconal como comunidade de comunidades: os diáconos nas paróquias, nas dioceses, nos regionais e em âmbito nacional a grande comunidade, sem se esquecer das Diaconias como comunidades de dimensão humana.

Temos suportes suficientes que nos ajudam a não cair na tentação do isolamento e da dispersão.



REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO DE APARECIDA

Diác. José Durán y Durán

Novas atitudes pastorais

Novas atitudes pastorais são necessárias para assumir e concretizar toda a proposta pastoral de Aparecida. Já refletimos sobre a atitude de permanente conversão pastoral (366). Basta conferir o Informativo "DIÁCONOS" de julho passado. Agora inspirados no n. 291 que fala da necessidade de "novas atitudes pastorais por parte dos bispos, presbíteros, diáconos, pessoas consagradas e agentes de pastoral", para assumir a dinâmica catequética da iniciação cristã e da catequese permanente, vamos abordar novos aspectos.

As novas atitudes pastorais são decorrentes dos novos desafios, das opções pastorais e dos apelos do Espírito Santo para cumprir a missão. Para que as nossas comunidades sejam comunidades de discípulos missionários ao redor de Jesus Cristo, Mestre e Pastor são necessárias atitudes de abertura, diálogo e disponibilidade para promover a co-responsabilidade e participação efetiva de todos os fiéis na vida das comunidades cristãs (cf. 368).

As novas atitudes pastorais não devem ser vistas apenas como estratégias para procurar êxitos pastorais, mas, sobretudo como exigência de imitar as atitudes do Mestre: estar sempre perto das pessoas de forma afetuosa, ser uma pessoa acessível, disponível a todos, que escuta, humilde, solidário, compassivo, reconciliador, comprometido com a justiça social e capaz de compartilhar, de ir ao encontro dos pobres e excluídos (cf. 263 e cf. 372).

Também para renovar as paróquias e efetivar a pastoral urbana se exigem atitudes novas (cf. 201). "Se percebem atitudes de medo em relação a pastoral urbana; tendências a se fechar nos métodos antigos e a tomar atitude de defesa diante da nova cultura, com sentimentos de impotência diante das grandes dificuldades das cidades" (513).

Há certas atitudes de ministros ordenados e agentes de pastoral que não condizem com as exigências evangélicas e dos novos tempos. Atitudes de autoritarismo, superioridade, clericalismo, machismo, intransigência, discriminação, elitismo e de paternalismo devem ser evitadas a todo custo. Hoje não é mais permitido na pastoral ter uma atitude passiva, rotineira, comodista, interesseira. Hoje é vital escutar as pessoas, dar atenção personalizada, visita-las, acolhe-las, ir ao encontro dos afastados, conviver com eles e dedicar tempo aos pobres e excluídos.

Atitudes de serviço, de despojamento, de generosidade, de gratuidade, são essenciais para o testemunho de vida coerente com o ministério. Atitudes de diálogo, de respeito à pluralidade, de tolerância, de colaboração e trabalho em parceria, tanto dentro da Igreja como no diálogo ecumênico ou inter-religioso, são fundamentais para a credibilidade da nossa missão.

Atitudes de descentralização, de desburocratização da ação pastoral, de não pensar apenas no administrativo, são vitais para o crescimento das comunidades e das pastorais e o desempenho da co-responsabilidade e comunhão.

Também são da maior importância as atitudes de acolhida do novo, abertura para novas experiências pastorais, atualização e contínuo processo formativo, de valorização da pastoral orgânica, para avançar em propostas pastorais que ajudem melhor a transmitir a fé.

Aparecida nos convida a fazer uma profunda revisão das nossas atitudes pastorais para poder passar de uma pastoral de manutenção para uma pastoral missionária. Os diáconos têm que fazer a sua parte para que com novas atitudes pastorais sejam motor de sustentação da vitalidade missionária da Igreja.

REUNIÃO DA CMOVC EM BRASÍLIA

Dom Esmeraldo B. de Farias, Bispo de Santarém/PA e presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB, convoca os representantes de Pastorais e Organismos da Comissão para a 6ª Reunião Conjunta, que será realizada no período de 27 a 30 de outubro de 2008, na Casa de Retiro Assunção de Brasília/DF.

O tema de estudo será "Paulo, Missionário do Evangelho". Na reunião será partilhada a caminhada da CMOVC, os desafios, perspectivas, conquistas e também será elaborado o 20º Plano Bienal.

Representarão a CND a Diretoria e os presidentes dos Regionais da CND.



Órgão Informativo da
Comissão Nacional dos
Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio C. G. Costa; Vice-Presidente: Diác. Zeno Konzen; Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory);
Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

Diác. José Bezerra de Araújo -
(84) 3208-5313
(Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003

Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br



Maria: grande missionária e formadora de missionários

* Diác. Alberto Magno

269. Maria é a grande missionária, continuadora da missão de seu Filho e formadora de missionários. Ela, da mesma forma como deu à luz o Salvador do mundo, trouxe o Evangelho à nossa América. No acontecimento em Guadalupe, presidiu, junto com o humilde Juan Diego, o Pentecostes que nos abriu aos dons do Espírito. A partir desse momento, são incontáveis as comunidades que encontraram nela a inspiração mais próxima para aprenderem como ser discípulos e missionários de Jesus. Com alegria constatamos que ela tem feito parte do caminhar de cada um de nossos povos, entrando profundamente no tecido de sua história e acolhendo as ações mais nobres e significativas de sua gente. Os diversos títulos e os santuários espalhados por todo o Continente testemunham a presença próxima de Maria às pessoas, e ao mesmo tempo manifestam a fé e a confiança que os devotos sentem por ela. Ela pertence a eles e eles a sentem como mãe e irmã. (Documento de Aparecida, 2007).

Por que Maria é missionária?

Uma missão, segundo o dicionário, é “uma função ou poder que se confere a alguém para fazer algo”, é uma incumbência dada a alguém. Para a Igreja uma missão está intimamente ligada à pregação da fé cristã. É um mandato conferido a determinadas pessoas, clérigos ou leigos, para levar o Evangelho àqueles que ainda não o conhecem ou ajudar no aprofundamento da fé das comunidades.

A origem da missão está no próprio Deus que suscita profetas, apóstolos e discípulos para anunciar Sua Palavra. Jesus diz aos apóstolos: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei” (Mt. 28,19). Trata-se ao mesmo tempo de um mandato (ordem) e de um mandato (poder de agir em nome Dele).

As Sagradas Escrituras descrevem a história da salvação, mostrando como Deus prepara a vinda do Messias. No Livro do Gênesis, após o pecado de Adão e Eva, há a promessa de uma mulher que esmagará a cabeça da serpente (Gn. 3,15). Isaías prenuncia que uma virgem conceberá e dará a luz a um filho, cujo nome será Emanuel – Deus conosco (Is. 7,14). Percebe-se claramente a vocação de Maria no plano da salvação.

A primeira Missão de Maria

Chegada a “plenitude dos tempos” Deus, através do anjo Gabriel, anuncia a Maria que ela foi escolhida para ser a Mãe do Salvador (Lc. 1,26 ss). Esta é a primeira missão de Nossa Senhora: gerar em seu seio o Redentor.

Deus propõe a missão, não impõe. Maria é livre para aceitar ou não tal encargo. No início ela não compreende inteiramente a saudação do anjo (“Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo!”), não sabe como pode ser possível conceber um filho, sendo virgem, e questiona o anjo: “como é que vai ser isso?”. E diante da resposta do anjo Maria dá o seu sim: “Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”. Maria deixa-se conduzir pela vontade de Deus, mesmo não compreendendo totalmente o significado e a extensão de sua missão.

Maria é guiada pela Palavra de Deus durante toda sua vida: através do anjo Gabriel na Anunciação; na visita a sua prima Isabel (“bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”); em Belém quando Jesus nasceu, através do relato dos pastores de Belém (“eu vos anuncio uma grande alegria, nasceu-vos hoje um Salvador”); pelo velho Simeão no templo (“meus olhos viram vossa salvação”); da profetisa Ana que a todos relatava a novidade do nascimento do Redentor; por Jesus, quando se perdeu e é encontrado no templo (“não sabíeis que devo estar na casa de meu Pai?”).

Maria escuta e põe em prática a Palavra de Deus (Lc 8,20-21): “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.

Mais uma Missão para Maria

Maria se faz presente na obra salvífica de Jesus desde a Anunciação até o Calvário, mas a Missão de Maria não se encerra aí. Aos pés da cruz recebe de Jesus o cuidado com cada um de nós, na pessoa do apóstolo João: “Mulher, eis aí teu filho. Filho!” (Jo 19,26).

Formadora de missionários

“Maria Santíssima, a Virgem pura e sem mancha, é para nós escola de fé destinada a nos conduzir e a nos fortalecer no caminho que conduz ao encontro com o Criador do céu e da terra. O Papa veio a Aparecida com viva alegria para nos dizer em primeiro lugar: Permaneçam na escola de Maria. Inspirem-se em seus ensinamentos. Procurem acolher e guardar dentro do coração as luzes que ela, por mandato divino, envia a vocês a partir do alto” (Bento XVI, discurso do final do Santo Rosário no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, 12 de maio de 2007).

Nossa Senhora é Mãe e Modelo e assim desempenha um papel de educadora. Deseja conduzir seus filhos ao caminho da salvação. Maria cumpre essa missão com seu exemplo de vida: fidelidade ao projeto do Pai.

O que Maria ensina?

Escuta

“...conservava todas estas recorda-

ções e as meditava no coração” (Lc. 2,19).

Deus fala pelas Escrituras, pelos acontecimentos, pela Igreja... De muitas maneiras Ele se comunica, mas para ouvi-Lo é preciso estar atento, com os ouvidos e coração abertos. Maria escuta a vontade de Deus através do anjo, de sua prima Isabel, dos pastores, de Simeão, do ministério de seu Filho, de sua oração pessoal... Conserva estas mensagens e medita no coração, e vai compreendendo o plano de Deus aos poucos.

Obediência

“Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc. 1,38.)

Maria devia ter seus planos: casar-se, ter filhos... Como qualquer jovem de sua idade, no seu tempo. Deus lhe pede muito mais, pede a ela toda sua vida. Abandona sua vontade para se abrir inteiramente à vontade do Pai. Por quantos percalços passa: gravidez antes de coabitar com seu esposo; fuga para o Egito; volta para Nazaré; a vida pública de seu Filho que culmina na crucificação...

Virgindade e Pureza

“Creio em Jesus Cristo... nasceu da Vigem Maria...”

O símbolo apostólico professa a virgindade de Maria antes e depois do parto. Mais que uma questão fisiológica a virgindade de Maria Santíssima remete a uma reflexão profunda da vida em Deus. Maria entrega-se por inteira ao projeto de Deus, sem divisões, sem concessões.

Atenção e serviço ao próximo

272. Com os olhos postos em seus filhos e em suas necessidades, como em Caná da Galiléia, Maria ajuda a manter vivas as atitudes de atenção, de serviço, de entrega e de gratuidade que devem distinguir os discípulos de seu Filho. (Documento de Aparecida).

Maria educa, ensina, prepara para a missão... Como ela mesma fez e continua fazendo. Grávida, faz uma longa caminhada até a casa de sua prima Isabel, de idade avançada e também grávida, para servi-la como era o costume. Nas Bodas de Caná preocupa-se com o vinho que está no fim.

(continua - página 04)



CIDAL
Centro Internacional
del Diaconado
de América Latina



O que é o CIDAL?

O Centro Internacional do Diaconado Permanente da América Latina (CIDAL) é uma sessão do CID que tem como objetivo:

- * Acompanhar o desenvolvimento do diaconado permanente neste continente, atendendo às peculiaridades de cada país;
- * Ser um meio que facilite a comunicação, a difusão de notícias sobre a realização de eventos, a divulgação de meios que se considerem de interesse diaconal, como páginas web, boletins informativos, planos de estudos para a formação inicial e permanente e troca de opiniões;

O CIDAL goza da confiança e do apoio do CELAM e está aberto para receber contribuições e sugestões que venham enriquecer a vida e o ministério dos diáconos, sob o olhar materno da Virgem de Guadalupe.

O que é o CID?

O Centro Internacional do Diaconado (CID) (www.kirchen.de/drs/idz) é uma associação privada de fiéis aprovada pelo bispo de Friburgo/Alemanha nos dias do Concílio Vaticano II. Atualmente depende da Diocese de Rottemburg-Stuttgart, onde tem sua sede, rege-se conforme os cânones 321-326 do Código de Direito Canônico e seus próprios estatutos e conta com o apoio da Conferência Episcopal Alemã.

O Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM) sempre teve a assistência do CID desde o primeiro encontro continental sobre diaconado permanente, celebrado em São Miguel, Buenos Aires, Argentina, de 19 a 25 de maio de 1968, onde participou como convidado o então Presidente do CID, Hannes Kramer. Desde aquela época sempre existiu uma estreita relação entre o CID e o CELAM, através do seu Departamento de Vocações e Ministérios (DEVYM).

Quem dirige o CIDAL?

A Diretoria do CID, quando criou o CIDAL no dia 1º de abril de 2006, nomeou e confiou sua organização aos Diáconos que compõem a Equipe de Assessores do Departamento de Vocações e Ministérios do CELAM até o ano 2010.

- * Para os Países de Centro América e o Caribe: Diác. Rafael Tejera, da República Dominicana (tejararafael@gmail.com);
- * Para os Países Bolivarianos: Diác. José Iglesias, Bolívia, (josewalter75@latinmail.com);
- * Para os Países do Cone Sul Latinoamericano: Diác. José Durán,

Brasil, (duranduran@redeveloz.com.br); Diác. José Espinós, Argentina, (jepinos@diaconos.com.ar)

* Para contatos:

Podem enviar notícias, propostas, comentários, consultas de interesse diaconal a um dos endereços anteriores, ou se preferir:

- * via mail: cidal@diaconadopermanente.clero.org
- * via postal: Secretaria do CIDAL, Belgrano 708, 1708 Morón, Buenos Aires Argentina.

Informativo do CIDAL

O CIDAL publica quinzenalmente um Informativo on-line. Este Informativo tem como principais destinatários:

- * Diáconos permanentes, aspirantes e candidatos, bispos, presbíteros, diretores e professores das escolas diaconais e encarregados da formação permanente; esposas, filhos e demais membros das famílias dos diáconos e candidatas; consagrados (as); fiéis de outros ritos que em atitude de diálogo, desejem compartilhar seus pontos de vista.
- * É distribuído gratuitamente desde a sede do CIDAL: Belgrano 708, 1708 Morón, Buenos Aires, Argentina.
- * As notícias deste serviço podem ser reproduzidas parcial ou totalmente desde que seja citada a fonte. Os dados que nos envie serão utilizados apenas com esta finalidade. Em caso algum serão cedidos a terceiros.
- * Para fazer assinatura gratuita, solicitar mudança de endereço eletrônico ou para cancelar a assinatura, dirija-se a cidal@diaconadopermanente.clero.org

Como proceder no Brasil para ser membro do CIDAL?

Para o Brasil o referencial do CIDAL é o Diác. José Durán y Durán. Os que desejam fazer a inscrição como membros do CIDAL, podem preencher a ficha de inscrição e enviar via fax, e-mail ou correio, junto com o comprovante do depósito de R\$ 25.00, (vinte e cinco reais) para:

- * Diác. José Durán y Durán
Rua Silvio Romero, 31. Bairro Petrópolis.
55032-200-CARUARU-PE. Telefone: (81) 3722-6396.
* E-mail: duranduran@redeveloz.com.br
- * Banco do Brasil, Agência 0115-5. Conta Corrente 11.092-2.

Maria: grande missionária e formadora de missionários (continuação, pág. 3)

* Diác. Alberto Magno

Como Mãe está sempre atenta às necessidades de seus Filhos, especialmente ocupada em levar seu filho nos braços e apresentá-Lo ao mundo.

E a missão continua...

Depois da Ascensão, Maria está com os apóstolos no Cenáculo, em Pentecostes. E em toda história da Igreja Maria se faz presente. Os títulos que Maria recebeu em muitos lugares atestam à sua presença e a piedade do povo que a reconhece como mãe: Guadalupe, Lourdes, Fátima, Aparecida, para citar alguns. Tantos lugares, uma missão: levar seus Filhos a Jesus. Pela sua cooperação na obra do Redentor, continua sua função de mãe intercedendo como "Medianeira das graças". Esta presença de Maria é reconhecida pelos padres da Igreja, pelos Papas e por todo o povo de Deus.

O culto prestado a Maria indica veneração (hiperdúlia) em reconhecimento àquela que é o protótipo perfeito do seguimento de Cristo. Venerada por sua dignidade de Mãe de Deus, pelo seu papel na história da salvação e pela incessante intercessão pela humanidade.

O Diác. Alberto P. Carvalho gostava de lembrar que "o verdadeiro devoto não é o que reza, mas o que imita". Dividido entre os apelos do mundo e a vocação à santidade, o fiel encontra na imitação de Maria o caminho seguro do seguimento de Jesus. Maria é modelo e exemplo de amor incondicional, traduzido na fidelidade ao projeto do Pai e no serviço aos irmãos.

* **Arquidiocese de Brasília, da ENAC - Equipe de Assessoria de Comunicação da CND.**

Cardeal Renato Martino pede mais dos católicos no campo social

O mundo sofre de uma “disparidade de situações” porque “há gente muito rica e gente muito pobre” – disse à Agência EC-CLESIA o Cardeal Renato Martino, presidente dos Conselho Pontifício Justiça e Paz e do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, que proferiu uma conferência no dia 11 de setembro, em Fátima, no I Congresso da Pastoral Social. E acrescenta: “Isso é uma injustiça”.

O Cardeal Renato Martino pede aos católicos “sejam mais ativos na promoção da Doutrina Social da Igreja”. A opção preferencial pelos pobres “é uma prioridade da Igreja”, mas não quer dizer que “os outros não estejam nas preocupações da Igreja”.

Aos participantes desta iniciativa promovida pela Comissão Episcopal da Pastoral Social, o cardeal Renato Martino “pediu um maior empenhamento dos católicos nesta área” porque “ser católico não quer dizer somente ir à Igreja e participar nos atos litúrgicos”.

O Cardeal Renato Martino, marcou presença numa conferência de imprensa, em Fátima. O encontro com os jornalistas teve lugar na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário.

O Cardeal italiano, antigo representante da Santa Sé na ONU, presidiu ao encerramento do I Congresso da Pastoral Social, que ocorreu em Fátima. Também pronunciou uma conferência intitulada “Pastoral Social: Complexidade dos problemas e empenhamento na transformação do mundo”.

Por outro lado, a Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro de 2008, nos dias 12 e 13, foi presidida pelo Cardeal Martino.

Fonte: Agência Ecclesia



Santa Sé vai publicar documento sobre pobreza e globalização

O Cardeal Renato Martino anunciou a publicação de um documento onde se vai analisar a pobreza no atual contexto da globalização. Da responsabilidade da Santa Sé, o Presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz anunciou a publicação deste novo documento durante a Conferência Pan-africana sobre a Missão realizada em Dar Es Salaam, na Tanzânia.

O Cardeal Martino afirmou que “a opção preferencial pelos pobres é, desde o II Concílio Vaticano, um dos pontos que caracteriza a Doutrina Social da Igreja”. A crescente desigualdade entre áreas, continentes e países, inclusive nos últimos, “constitui o problema mais dramático que o mundo enfrenta atualmente”.

Durante o discurso de encerramento da Conferência, onde se apresentou o Compêndio da Doutrina Social para a África, como já se fez para a América (Cidade do México, 2005) e Ásia (Bangkok, 2007), o Cardeal explicou que este novo documento pretende oferecer respostas concretas a partir da Doutrina ao problema da pobreza.

“A intenção é indicar uma aproximação evangélica para combater a pobreza, identificar, tanto no âmbito nacional como internacional, os responsáveis por combater a pobreza, sensibilizar a Igreja sobre uma maior e mais articulada atenção e consciência dos problemas da pobreza e dos pobres do mundo”. A pobreza extrema atinge particularmente mulheres e crianças, especialmente em África”, acrescentou.

O Cardeal Martino afirmou que o dinamismo da evangelização “deve impulsionar a Igreja a privilegiar aos pobres, a dirigir as forças para eles, a considerar a renovação da sociedade a partir das exigências dos pobres”.

Sobre a globalização, o Cardeal explicou que “o empenho que tenha como objetivo a organização e estrutura da sociedade, de forma a que o próximo não tenha de encontrar-se na miséria” constitui “um acto de caridade indispensável”.

Este empenho, referiu o Cardeal Martino, “deve fazer eco da situação global de pobreza que atinge povos inteiros”. A pobreza “adquiriu proporções de uma verdadeira questão social mundial”, acrescentou.

Fonte: Agência Ecclesia



Cáritas e ONU discutem situação de pobreza no mundo

Série de metas para diminuir pobreza no mundo até 2015 será avaliada pela ONU e pela Cáritas em encontro no próximo dia 25, em Nova York.



O arcebispo de Tegucigalpa (Honduras) e presidente da Cáritas Internacional, cardeal Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga, e o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, participam de uma reunião no próximo dia 25, em Nova York para dar continuidade ao Projeto “Objetivos do Milênio” (ODM), que propõe uma série de metas visando tirar, até 2015, milhões de pessoas da situação de pobreza.

A reunião será realizada por meio de um Fórum quando os líderes mundiais farão a revisão e avaliação dos progressos atuais do projeto. Os principais empecilhos para a concretização dos Objetivos do Milênio são as mudanças climáticas e a crise mundial de escassez de alimentos. “Recebo com satisfação a iniciativa da ONU, para recolocar nos trilhos os Objetivos do Milênio”, disse o Cardeal Maradiaga. “Os ODM são úteis catalisadores, para acabar com o escândalo da pobreza, mas, no momento, correm o risco de ser vítimas da estagnação”, completou.

A Caritas Internationalis congrega 162 organizações católicas de ajuda humanitária, no mundo inteiro, e discute a adoção de medidas urgentes para efetivação dos ODM, até a data marcada de 2015. “Necessitamos de planos e projetos específicos. Portanto, acolho com alegria a exortação do secretário-geral da ONU, para que os líderes mundiais anunciem com precisão, nesta reunião, o que será feito”, comentou o presidente da Caritas Internationalis.

Secretário da CRD visita Escola Diaconal de Goiânia

O Diácono Wilmar Francisco Souza Silva, da Arquidiocese de Palmas/TO e Secretário da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Centro Oeste, visitou no dia 20 de setembro a Escola Diaconal Arquidiocesana "Santo Estevão" de Goiânia/GO.

A Arquidiocese não tem Diáconos Permanentes, mas a Escola conta com mais de 90 candidatos. Padre Kinkas é Diretor e professor, sendo que a Escola também conta com o professor Padre Georgeo.

Na foto, parte do grupo de candidatos com o Diácono Wilmar (primeiro à direita, na segunda fila do alto).



Nova Diocese no Rio Grande do Sul

Quatro Diáconos prestarão serviços à nova Diocese de Montenegro.

Com a presença de Dom Lorenzo Baldisseri, Núncio Apostólico no Brasil, dos Bispos do Rio Grande do Sul, Bispos visitantes, grande número de presbíteros e diáconos, foi instalada no dia 06 de setembro a nova Diocese de Montenegro (RS), desmembrada da Arquidiocese de Porto Alegre, e empossado seu primeiro bispo, Dom Paulo Antonio de Conto.

O Diácono Ernesto Costela foi nomeado Chanceler da nova Diocese.

Com o desmembramento passam a fazer parte daquela Diocese os seguintes diáconos: Antonio Francisco Dal Bosco, Ernesto Costela, João Edegar Martins dos Santos e Silvio Pedro da Silva.

(Colab: Diácono Antonio Heliton Alves)

Novo espaço de Comunicação diaconal

Postado por Claudio Torres, está na Internet o blog "Diakonia", trazendo muitos assuntos de interesse sobre a Igreja e sobre o diaconado.

Para acessar:

<http://diaconadocatico.blogspot.com>

Acesse também o blog "Notícias Diaconais", relacionado às atividades diaconais da Arquidiocese de São Paulo.

O endereço é:

<http://noticiasdiaconais.blogspot.com/>

O blog está sob responsabilidade do Diácono Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo.

Os endereços acima possuem links para o site da Comissão Nacional dos Diáconos, Santa Sé, CNBB e outras importantes páginas da Igreja.

ORDENAÇÕES DIACONAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Dom Dadeus Grigs, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre/RS, ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Adenir Martins de Souza, José Valoir da Silveira e Pedro Evanir Raupp.**

A Solene Celebração aconteceu na Matriz da Paróquia São José, de Sapucaia do Sul, em 29 de setembro último.

A Diretoria da CND cumprimenta os novos Diáconos, seus familiares e a Comunidade de Sapucaia do Sul.

Colab: Diác. Antonio Heliton Alves

Notas de falecimento



Comunicamos com pesar o falecimento do **Diácono Acyr de Jesus F. da Silva**, ocorrido no dia 1º de setembro, no Hospital de Porto União/SC, vítima de tumor cerebral. Exercia seu ministério na PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO em São Mateus do Sul (Diocese de União da Vitória - PR).

Comunicamos também o falecimento do **Diácono Carlos Kraemer Haesbaert**, da Diocese de Novo Hamburgo (RS), ocorrido em 26 de setembro. Foi sepultado no dia 27.

A Comissão Nacional dos Diáconos é solidária com os familiares dos caríssimos Diáconos. Descansem em Paz!

Belo Horizonte sediou o XIII Encontro dos Diáconos e Esposas da CRD Leste II

Nos dias 29 a 31 de agosto de 2008, aconteceu o XIII Encontro de Diáconos e Esposas da CRD Leste II, em Belo Horizonte/MG. A programação teve como abertura a parábola do Semeador (Mt 13, 1-23), com a distribuição de vários tipos de sementes, e cuja dinâmica foi orientada pelo Diác. Isaías Pastore.

Na acolhida, Dom Célio de Oliveira Goulart, Bispo Diocesano de Cachoeiro de Itapemirim/ES e Presidente da CMOVC Leste II, disse da importância do encontro "porque, não só escolhemos melhor com as realidades de cada um, mas também aprendemos muito com as palestras". No sábado, após a oração das Laudes e o café da manhã, os participantes ouviram as sábias e prudentes palavras de Dom Walmor Oliveira Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte/MG, que disse já conhecer o Diaconato quando de sua passagem por Salvador/Ba, como Bispo Auxiliar.

Em seguida o Diácono Ary de Paula Nascimento falou sobre o documento de Aparecida com bastante conhecimento. Dom Célio falou da importância do diaconato na nossa Igreja, "porque são eles que podem estar ao mesmo tempo na família, no ambiente de trabalho, nos diversos campos da sociedade e também na liturgia". Na parte da tarde, Dom Aloisio Jorge Pena Vitral, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, falou sobre os aspectos humanos e psicológicos dos líderes da Igreja e exortou os diáconos "a ampliarem cada vez mais o conhecimento do Evangelho, somos discípulos e missionários".

Por último, o Pe. Marcelo, que acompanha a criação da Escola Diaconal em BH, disse que isto está acontecendo em passos muito lentos, não precisando data para oficialização da mesma. Com a missa na Catedral, às 09:00 hs do domingo e, com os assuntos da secretaria e tesouraria, encerrou-se o Encontro.

(Colab: Diác. Jerso Fiorio - Presidente da CRD - Leste II)